

pe  
x

## DISTRIBUIÇÃO DE RAÍZES DE PUPUNHA (*Bactris gasipae* Kunth.) IRRIGADA EM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO<sup>1</sup>

BASSOI, Luís Henrique<sup>2,3</sup>; ALENCAR, Cristina Miranda de<sup>3,4</sup>; FLORI, José Egídio<sup>2</sup>

**RESUMO:** A distribuição da massa seca radicular da pupunha irrigada por sulcos em um latossolo vermelho amarelo de Petrolina-PE foi analisada para se determinar a profundidade efetiva das raízes.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Bactris gasipae* Kunth., sistema radicular, profundidade de enraizamento

**ABSTRACT:** Distribution of root dry weight of furrow irrigated peach palm was analysed in a yellow red latosol at Petrolina, northeastern Brazil, to verify the rooting depth.

**KEYWORDS:** *Bactris gasipae* Kunth., root system, rooting depth

**INTRODUÇÃO:** O cultivo da pupunha irrigada na região semi-árida do nordeste brasileiro tem se mostrado promissor, apresentando bons resultados de produtividade e precocidade. Como é uma planta originária dos trópicos úmidos, a irrigação é um fator importante no seu cultivo nessa região, o que requer o conhecimento de parâmetros de manejo da aplicação de água. Entre eles, está a profundidade efetiva das raízes, que determina a camada de solo a ser umedecida pela aplicação de água, a profundidade de instalação de tensiômetros e de aplicação de fertilizantes e corretivos. Entretanto, as informações existentes se referem às plantas de ocorrência natural, em matas, e não de plantio comercial.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido entre março de 1997 e fevereiro de 1998, na Estação Experimental de Bebedouro, pertencente à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (EMBRAPA-CPATSA), em Petrolina, PE. A cultura da pupunha (*Bactris gasipae* Kunth.) foi implantada em março de 1995, em latossolo vermelho amarelo, textura média (Pereira & Souza, 1967), com um espaçamento de 2 x 1 m, e irrigada por sulco nas entre linhas das plantas. Nesse cultivo, foi aberta uma trincheira a 1 m de distância do caule, com 4 m de comprimento e 0,6 m de profundidade, de modo a expor a metade do sistema radicular de quatro plantas. Foram coletados monolitos de 0,2 x 0,2 x 0,2 m de duas plantas e as raízes foram separadas do solo por peneiramento. Em decorrência da retirada desses monolitos, obteve-se um novo perfil a 0,8 m da planta. Essa operação se repetiu até que se chegasse junto à planta, de modo a se obter amostras de raízes de cinco perfis de solo (1-0,8, 0,8-0,6, 0,6-0,4, 0,4-0,2 e 0,2-0 m de distância do caule). No laboratório, as raízes foram lavadas e classificadas em quatro intervalos de diâmetro (d): d ≤ 2 mm, 2 < d ≤ 5 mm, 5 < d ≤ 10 mm, d > 10 mm. Em seguida, as raízes foram secas em estufa a 65°C até peso constante para a determinação da massa seca por meio de uma balança de precisão. Em cada lado da trincheira e próximo ao caule das plantas, foi instalada uma bateria de tensiômetros a 0,2, 0,4

<sup>1</sup> Trabalho realizado com o apoio do CNPq (processo nº 523559/96-8)

<sup>2</sup> Pesquisador, Embrapa Semi-Árido Caixa Postal 23 56300-000 Petrolina- PE, lhbassoi@cpatsa.embrapa.br  
jeflori@cpatsa.embrapa.br

<sup>3</sup> Bolsista do CNPq

<sup>4</sup> Estudante do Curso de Mestrado em Irrigação e Drenagem, ESALQ/USP Depto de Engenharia Rural  
Caixa Postal 9 13418-900 Piracicaba-SP